

Aprovo o Plano de Atividades da FCT para 2024, bem como o recrutamento de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal de contrato individual de trabalho.



Plano de Atividades 2024

Plano de Atividades 2024

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<https://www.fct.pt/sobre/documentos-de-gestao/>

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	6
NOTA DE ABERTURA.....	8
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	12
1. Natureza.....	12
2. Missão, Visão e Valores	12
3. Atribuições.....	13
4. Orientações Estratégicas.....	13
5. Contexto das políticas de I&I	14
6. Estrutura orgânica	16
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS	19
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	19
2. Serviços.....	21
2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)	21
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)	22
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)	24
2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI).....	25
2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)	26
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)	27
2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)	28
2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB).....	30
2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI).....	32
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)	33
2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)	35
2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)	35
2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH).....	36
2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)	37
2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)	38
2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)	39
2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)	40
2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC).....	42
2.6.5 Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF)	43
2.6.6 Gabinete de Governação da Internet.....	44

2.7	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)	45
2.7.1	Gabinete de Comunicação (GABcom)	46
2.7.2	Arquivo, Documentação e Informação (ADI)	49
2.8	Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)	51
C.	RECURSOS	53
7.	Recursos humanos	53
8.	Recursos financeiros	57
D.	Informação Adicional	58
1.	Igualdade e não Discriminação	58
2.	Plano de Formação	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS		60
ANEXOS		61

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP.....	22
Quadro 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP.....	23
Quadro 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP.....	25
Quadro 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI.....	26
Quadro 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC	27
Quadro 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI	28
Quadro 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA.....	30
Quadro 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB	31
Quadro 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI.....	33
Quadro 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI.....	34
Quadro 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA	35
Quadro 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF.....	36
Quadro 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH.....	37
Quadro 14 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA	39
Quadro 15 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA.....	40
Quadro 16 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR	41
Quadro 17 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC	43
Quadro 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASI/ASIF	44
Quadro 19 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI	45
Quadro 20 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD.....	46
Quadro 21 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom	48
Quadro 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI.....	49
Quadro 23 - FCT. Objetivos Operacionais da DEP	52
Quadro 24 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2024.....	53
Quadro 25 - Mapa de pessoal da FCT previsto: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2024.....	54
Quadro 26 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2024	55
Quadro 27 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2023-2024	56
Quadro 28 – Orçamento inicial da FCT, 2024.....	57

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT em 2024.....	18
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Aai_	<i>Authentication and Authorization Infrastructure</i>
AAL	<i>Ageing Well in the Digital World</i>
ACC	Área do Conhecimento Científico
ADI	Arquivo, Documentação e Informação
AE	Assessoria Estratégica
AIA	Área de Infraestruturas Aplicacionais
AJ	Assessoria Jurídica
ASA A	Área de Serviços Avançados
ASI	Área de Sistemas Internos
ASIF	Área de Sistemas de Informação para Financiamento
ASR	Área de Serviços de Rede
B-On	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i>
BSC	Barcelona <i>Supercomputing</i> Center
CD	Conselho Diretivo
CMDB	<i>Configuration Management Database</i>
CRIS	<i>Current Research Information System</i>
CV	<i>Curriculum vitae</i>
DAB	Divisão de Apoio a Bolsas
DACP	Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
DACD	Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
DAI	Departamento de Apoio às Instituições
DCI	Divisão de Cooperação Internacional
DCOCP	Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
DEP	<i>Digital Europe Programme</i>
DEP	Divisão de Estudos e Planeamento
DEC	Divisão de Emprego Científico
DFA	Departamento de Formação Avançada
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DGF	Divisão de Gestão Financeira
DGRH	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
DRI	Departamento das Relações Internacionais
DOAI	Divisão Operacional de Apoio às Instituições

DPP	Departamento de Programas e Projeto
Edugain	<i>Education Global Authentication Infrastructure</i>
ERA	Espaço Europeu de Investigação
FCCN	Unidade de Computação Científica Nacional da FCT, I.P
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
GABcom	Gabinete de Comunicação
IA	Inteligência Artificial
ID	Identificador Digital
I&D	Investigação e Desenvolvimento
JNICT	Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
MACC	<i>Minho Advanced Computing Center</i>
PRIMA	Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
QRNCS	Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RCAAP	Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
RCTS	Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade
RNCA	Rede Nacional de Computação Avançada
RNIE	Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação
SIP	<i>Session Initiation Protocol</i>
SNCT	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SNI	Sistema Nacional de Inovação
SRI	Sistemas Regionais de Inovação
TI	Tecnologias de Informação
UIs	Unidades de Investigação
UMIC	Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
VoIP-	<i>Voice over Internet Protocol</i>

NOTA DE ABERTURA

Vivemos numa época de mudança acelerada. Após um início de década marcada pela pandemia da COVID-19, com impactos profundos na economia e na sociedade, a invasão da Ucrânia em 2022 e a guerra entre Israel-Hamas em 2023 acrescentaram mais imprevisibilidade sobre a construção do futuro. Em 2023 foram notórios os impactos sobre a evolução económica e o bem-estar dos cidadãos a nível global, nomeadamente no espaço europeu. Embora a economia e sociedade portuguesa se tenham mostrado mais resiliente em relação a estes fatores do que noutros países, na União Europeia foram visíveis os efeitos sobre o aumento das taxas de juro, da taxa de inflação, das baixas taxas de crescimento económico ou do aumento do desemprego, em especial dos mais jovens. Tal como ocorreu historicamente noutros períodos de turbulência ou de incerteza no panorama internacional, as políticas de ciência, tecnologia e de inovação tendem a assumir um papel de especial relevância no encontrar de soluções para os problemas sociais com que nos deparamos.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), enquanto principal entidade financiadora da produção de novo conhecimento, mas também da sua valorização e aplicação, tem um papel importante para dar resposta a estes desafios. Para tal, em 2024 a FCT irá acelerar a implementação das iniciativas que tem em curso, incluindo as lançadas em 2023, bem como irá lançar novas iniciativas dirigidas para a comunidade científica, de investigação e de inovação. O apoio à formação avançada de recursos humanos, nomeadamente em articulação com entidades da sociedade civil, o financiamento das instituições científicas, o apoio aos projetos de investigação e desenvolvimento em todos os domínios científicos, o apoio à internacionalização do sistema científico e tecnológico e a atração de investimento internacional para a ciência, tecnologia e inovação.

Estes desígnios serão moldados por quatro princípios orientadores da atividade FCT: o foco nos investigadores e nas instituições, o respeito e a dignificação da diversidade de percursos, a promoção do envolvimento e da participação da comunidade científica e, por último, mas não menos importante, o princípio da transparência.

Neste contexto, o ano de 2024 será marcado por desafios associados ao lançamento de novas iniciativas de relevância para a FCT e para a comunidade científica. Entre várias iniciativas (ver secção A.5, para uma descrição detalhada), salientamos:

- lançamento do concurso de projetos de I&D em todos os domínios científicos, em articulação as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais e Temáticos do Portugal 2030, cuja submissão de candidaturas deverá terminar em fevereiro de 2024;
- lançamento do financiamento das infraestruturas de investigação de interesse estratégico, pela primeira vez em 4 anos, a financiar pelo Orçamento do Estado e por fundos estruturais;
- 1ª edição do concurso FCT-*Tenure*, o primeiro instrumento de financiamento para apoio à contratação de investigadores, exclusivamente para posições permanentes, promovendo a estabilização profissional de 1000 investigadores, criando condições para uma carreira de

investigação mais atrativa e sustentável, e promovendo uma maior integração das estratégias de investigação das Unidades de Investigação e as Instituições de Ensino Superior;

- implementação da metodologia de custos simplificados nos projetos de I&D e continuação da simplificação dos procedimentos em todo o ciclo de vida de gestão de candidaturas, uma iniciativa com impacto na orientação da própria FCT, focando a sua principal atividade no acompanhamento e avaliação de ciência por oposição ao controlo de despesa;
- alteração do foco para a avaliação e acompanhamento científico requererá uma alteração na estrutura interna da FCT, algo que deverá ocorrer ainda em 2024, com a respetiva revisão dos estatutos, e em resultado da proposta de revisão da estrutura da FCT requerida a uma consultora externa, e que ficará concluída em dezembro de 2023;
- a implementação da nova estrutura organizacional da FCT é acompanhada pela necessidade de um reconhecimento de que a missão da FCT deverá ser a de desenvolver, promover, apoiar, financiar ou cofinanciar atividades de investigação e de desenvolvimento tecnológico e a inovação em áreas estratégicas, em contexto nacional ou internacional, havendo necessidade de capacitar a FCT para dar resposta às exigências do sistema científico e tecnológico, cada vez mais internacionalizado e competitivo, nomeadamente ao nível da avaliação científica, da análise de impacto e da criação de evidências com base na ciência, em linha com as melhores práticas internacionais, desafios que exigem um alto nível de qualificação e um conhecimento aprofundado das áreas e comunidades científicas em causa;
- em alinhamento com este desígnio, no ano de 2024 serão implementadas ações com vista à criação de uma carreira de investigação que enquadre as competências dos “*scientific officers*”, porque a atividade da FCT implica a realização de ações pluridisciplinares que requerem uma elevada preparação técnica e científica, a serem desenvolvidas por um corpo de investigadores altamente qualificados e com profundo conhecimento da comunidade científica nacional e internacional, que requerem um alto nível de qualificação;
- implementação das medidas previstas nos programas “Ciência Mais Digital” e “Ciência Mais Capacitação”, no âmbito da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovada em outubro de 2023. Neste âmbito, de destacar a criação do “Balcão da Ciência”, bem como a criação de um programa de atração de investigadores de topo a nível internacional para Portugal;
- concurso de bolsas de doutoramento e de investigadores em entidades não académicas, promovendo uma maior diversidade de perfis de investigação, percursos e hipóteses de empregabilidade para doutorandos e doutorados;
- implementação da segunda edição do programa RESTART, com o objetivo de promover a igualdade de género e de oportunidades através do financiamento competitivo de projetos individuais de I&D, em todos os domínios científicos, quando realizados por investigadoras ou investigadores que tenham gozado recentemente de uma licença parental;
- reforço da plataforma “FCT em Números” oferecendo à comunidade o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários

- apoios concedidos, sublinhado a política de dados abertos da FCT e o seu compromisso com princípios de transparência, integridade, e participação informada da comunidade científica;
- lançamento do programa ERC-Portugal 2.0, passando a contar com três eixos. O primeiro eixo, ERC-PT A-Projects, visa atribuir projetos de I&D a investigadores proponentes de candidaturas a Bolsas do *European Research Council* que obtiveram classificação máxima, mas que não foram propostas para financiamento. Continuaremos e alargaremos o ERC-PT *Pre-Assessment*, apoiando os investigadores nacionais no processo de preparação das suas candidaturas ao *European Research Council*. Por fim, será lançado um terceiro eixo ao Programa, ERC-PT *Careers*, destinado a atrair para as instituições nacionais em posições permanentes, investigadores internacionais de topo, líderes de projetos de investigação em curso com financiamento do ERC já atribuído;
 - Promoção de um maior respeito e dignificação da diversidade de percursos, permitindo a mobilidade interinstitucional, intersectorial e intercarreiras (investigação e docência), mas também internacional e colaborativa. Para tal, a FCT continuará a promover uma revisão dos processos de avaliação para adotar princípios que assegurem uma avaliação abrangente e efetiva dos percursos dos investigadores, valorizando a diversidade de percursos e a mobilidade intersectoriais, promovendo simultaneamente metodologias de avaliação mais qualitativas, robustas e integradas;
 - entrada em funcionamento de um novo supercomputador, para além da criação de uma estrutura nacional com capacidade de gerir esta infraestrutura;
 - lançamento do novo programa de mobilidade de investigadores, promovendo a internacionalização da ciência, o acesso de investigadores sediados em Portugal a entidades e instrumentos de financiamento internacionais, bem como a atração de investigadores de outros países para as instituições de I&D que estão em Portugal;
 - implementação da nova política de ciência aberta da FCT, assim como o lançamento do programa nacional de gestão de dados abertos de investigação.

No sentido de alcançar uma maior sustentabilidade a longo prazo do financiamento da Ciência em Portugal, e de aumentar o orçamento global disponível, a FCT procedeu em 2023 a um trabalho de diversificação de fontes de financiamento, alavancando os tradicionais fundos disponíveis através do Orçamento do Estado. Destaca-se, neste âmbito, a promoção de sinergias com outros instrumentos de financiamento, nomeadamente: i) os fundos estruturais do novo programa Portugal 2030, visando o financiamento de mais projetos de I&D, bem como de mais Bolsas de Doutoramento, nomeadamente as realizadas em ambiente não académico; ii) o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência onde, no âmbito da reprogramação do PRR, foram aprovadas medidas que ascendem a 90 milhões de euros para a Ciência, a serem geridos pela FCT e executados em 2024, 2025 e até ao final do 1º semestre de 2026; iii) o desenho de iniciativas de apoio à comunidade científica numa lógica de cofinanciamento, com os beneficiários das mesmas a suportarem parte do seu financiamento; iv) a submissão de projetos europeus para apoio à gestão e manutenção dos serviços digitais disponíveis à comunidade

A estes esforços, acrescenta-se o posicionamento da FCT como interface natural entre todas as áreas governativas e o ecossistema nacional de investigação. Destaca-se a atração de financiamento oriundo de outras áreas governativas através dos programas “Mais Ciência”, com o objetivo de potenciar a investigação, inovação e desenvolvimento em temas de relevância para a esfera pública. Como exemplos, o programa Saúde+Ciência, com o Ministério da Saúde, Defesa+Ciência com o Ministério da Defesa, o programa *Science4Policy*, com a PlanAPP e a rede REPLAN, entre outros programas com o Ministério da Justiça, Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, entre outras iniciativas, todas com início em 2024.

O atual Conselho Diretivo da FCT, que tomou posse em julho de 2022, está atento e interventivo em grandes temas atuais, tais como o emprego científico, a transição verde e digital, a mudança de paradigma nas práticas de publicação em acesso aberto e a avaliação da ciência, a igualdade de género, ou a resposta aos grandes desafios sociais.

Em 2024, continuaremos a dar atenção à cocriação de conhecimento, envolvendo não só os diretos atores na produção científica, mas também as aspirações e as visões de atores sociais cujos contributos não podem ser desconsiderados: as questões ambientais, questões de gestão e disseminação de patrimónios, em articulação com os meios digitais, podem ser algumas das áreas de intervenção em que se deve promover diálogo com a sociedade. Importa promover uma prática de diálogo interdisciplinar e de cruzamento de fronteiras do saber.

É com este sentido de responsabilidade e de missão pública que é apresentado o Plano de Atividades para 2024.

Conselho Diretivo

Madalena Alves (Presidente)

Francisco C. Santos (Vice-Presidente)

António Bob Santos (Vogal)

Maria Paula Diogo (Vogal)

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

1. Natureza

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- *Isenção*, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;
- *Responsabilidade social*, assente no desenvolvimento económico e social;
- *Inclusão e igualdade de oportunidades* de acesso aos mecanismos de financiamento da FCT, assente em princípios de transparência de procedimentos e disponibilização de informação;

- *Previsibilidade e fiabilidade* dos seus desempenhos no âmbito do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

3. Atribuições

As atribuições da FCT compreendem:

- Assegurar o apoio, mediante avaliação, às estruturas de I&D, nomeadamente às Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Infraestruturas Científicas;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Participar nas políticas para a Sociedade de Informação, assegurando o desenvolvimento e acesso a meios computacionais às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Nacional Científico e Tecnológico, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos, transparentes e independentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, convergem com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). São seis as orientações estratégicas (OE) para o ano de 2024:

- OE1** Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação
- OE2** Estimular a produção, a competitividade e as parcerias científicas internacionais;
- OE3** Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE4** Desenvolver os serviços digitais nacionais de suporte à ciência e inovação, nomeadamente de rede, de computação, de publicações e de dados.
- OE5** Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia;
- OE6** Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. Contexto das políticas de I&I

A ação da FCT insere-se no quadro geral de políticas estabelecidas para o desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal, contribuindo para robustecer o SNI. Num contexto internacional de incerteza quanto ao crescimento económico, de segurança e estabilidade, e num contexto nacional onde os desafios passam pela criação de riqueza, de emprego qualificado e diminuição das desigualdades, a política de ciência e de inovação assume um papel fundamental para a prosperidade de Portugal a longo prazo. Para tal, a valorização do emprego científico, tendo em vista a diminuição da precariedade na atividade de I&D, a qualificação avançada dos recursos humanos, a consolidação e o reforço das instituições de I&D, que permitam aumentar o financiamento da ciência e a maior participação portuguesa nos projetos de I&D europeus, são prioridades da FCT para que Portugal possa dar resposta ao incerto contexto internacional e atingir as metas estabelecidas para 2030 em termos de ciência e tecnologia.

A ação da FCT tem como referencial a participação da ciência portuguesa no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Desenvolvimento (2021-27) - o Programa Horizonte Europa - bem como na prossecução dos objetivos do novo Espaço Europeu de Investigação (ERA), promovendo uma ciência inclusiva e empenhada nos desafios da transição digital e verde, incluindo saúde, energia, alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros.

Neste sentido, em 2024, o orçamento da FCT foi definido com vista à consolidação e operacionalização dos seguintes instrumentos e iniciativas:

- promoção do emprego científico, através de uma nova edição dos Concursos CEEC individual e a contratualização no âmbito do novo FCT Tenure, reforçando a empregabilidade dos investigadores e promovendo a crescente integração de doutorados em ambiente não académico, nomeadamente em empresas, entidades públicas e outras entidades da sociedade civil;
- financiamento plurianual das unidades de I&D e infraestruturas de investigação, com o processo de avaliação a iniciar e a terminar em 2024; o apoio a Laboratórios Associados e aos Laboratórios Colaborativos;
- abertura de concursos anuais para bolsas de doutoramento, reforçando a componente de bolsas em ambiente não-académico, contribuindo para uma maior ligação da investigação com as necessidades da sociedade, incluindo das empresas;
- promoção da igualdade de género e de oportunidades na ciência, através do programa RESTART;
- reforço da política de ciência aberta e dados abertos da FCT;
- promoção dos resultados da I&D apoiada pela FCT, com o lançamento de iniciativas de proximidade com a comunidade, como as *Science@Weeks*;
- continuação da implementação das ferramentas digitais (repositórios nacionais e ferramentas de integração de informação) necessárias à implementação do novo regulamento de ciência e dados abertos, decorrente da subscrição por Portugal do Plano S;

- renovação e alargamento dos acordos transformativos existentes através da negociação dos contratos com os editores presentes na *b-on*, que assegurarão aos autores de instituições *b-on* a publicação em acesso aberto, na maioria destes editores e nas condições contratualizadas com cada um deles, sem qualquer custo para o autor;
- desenvolvimento do “Balcão da Ciência”, enquanto porta única e agregadora das principais iniciativas e instrumentos de apoio aos investigadores e à comunidade científica, melhorando a interface com todos os atores da ciência e tecnologia nacional;
- consolidação e automatização de processos de avaliação de candidaturas a financiamento, em linha com as boas práticas adotadas internacionalmente;
- disponibilização de mais informação na plataforma “FCT em números”, disponibilizando, em tempo real, o acesso às bases de dados de gestão de instrumentos da FCT e aos principais indicadores de execução dos vários apoios concedidos pela FCT, numa lógica de dados abertos;
- apoio à execução da Estratégia Nacional para a Computação Avançada, como infraestrutura nacional e com impacto no apoio da investigação em todas as áreas científicas, nomeadamente: i) entrada em funcionamento do supercomputador Deucalion em Portugal; ii) criação do Centro Nacional de Computação Avançada promovendo a parceria entre Instituições do Ensino Superior e entidades privadas;
- implementação de uma nova orgânica interna na FCT e de um novo modelo de governação, tendo em vista uma maior flexibilidade, colaboração e eficiência na implementação da missão da FCT, adequada a uma gestão mais ágil de novas iniciativas, nomeadamente as financiadas pelo PRR.

É, também, essencial:

- a implementação de um novo modelo de gestão da “Rede Perin”, agilizando e promovendo uma maior articulação entre os pontos de contacto nacionais e as entidades do sistema científico e tecnológico (SCTN), contribuindo para uma maior integração nas entidades nacionais nas redes globais de investigação e de inovação, bem como a captação para Portugal de um maior volume de financiamento proveniente dos programas europeus de I&D e inovação;
- continuar o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do SNCT, que atraiam recursos humanos altamente qualificados para Portugal. Para além da participação de Portugal no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Inovação e em outros programas europeus de inovação e digitalização (ex. *Digital Europe*), com a coordenação da Rede PERIN, serão operacionalizados programas de atração e retenção de talento e de investigadores de excelência para Portugal, nomeadamente a continuação da implementação do programa ERC-Portugal.
- Para a internacionalização da nossa comunidade científica e tecnológica contribuirá, também, uma nova visão para as parcerias estratégicas internacionais, nomeadamente as enquadradas no Programa *GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships* Portugal, no

Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA), no Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development*, IKfD), entre outros.

- continuação da promoção da publicação em regime de acesso aberto e a disponibilização dos dados obtidos através de apoio com financiamento público.
- promover a regularidade e periodicidade dos apoios a atribuir pela FCT (que em 2023 foram afetados pelas incertezas referentes à operacionalização do PT 2030), continuando o processo de simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia, onde a adoção dos “custos simplificados” na análise dos projetos de I&D será uma prioridade.

Por fim, é de destacar que 2024 será o primeiro ano de implementação de instrumentos para a Ciência financiados pelo PT2030, bem como o primeiro ano de implementação de iniciativas apoiadas pelo PRR. Além disso, será o ano de encerramento dos projetos financiados pelo PT 2020. Estes factos traduzem-se em significativos desafios para a FCT em 2024, nomeadamente em termos de gestão de recursos humanos, bem como de eficiência de operacionalização de algumas das iniciativas de apoio à ciência e à tecnologia geridos pela FCT. Por fim, espera-se que em 2024 seja o ano de mudança de instalações da FCT, para um novo “Campus da Ciência” noutra zona de Lisboa, o que poderá contribuir para uma maior instabilidade interna em termos de processos e procedimentos no próximo ano.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por uma presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional; os Conselhos Científicos são órgãos consultivos de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e uma Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra, ainda, três

Gabinetes dependentes da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo. (Gabinete de Comunicação, Arquivo, Documentação e Informação e Assessoria Jurídica), e a Assessoria Estratégica, dependente do Conselho Diretivo.

- **Conselho Diretivo (CD)**
 - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)
 - Gabinete de Comunicação (GABcom)
 - Arquivo, Documentação e Informação (ADI)
 - Gabinete de Assessoria Jurídica (AJ)
 - Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)
 - Assessoria Estratégica (AE)
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
 - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)
 - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
 - Divisão de Emprego Científico (DEC)
 - Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
 - Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
 - Divisão de Cooperação Internacional (DCI)
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
 - Divisão de Gestão Financeira (DGF)
 - Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais, que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A figura 1 apresenta o organograma formal que traduz a organização da FCT em 2024.

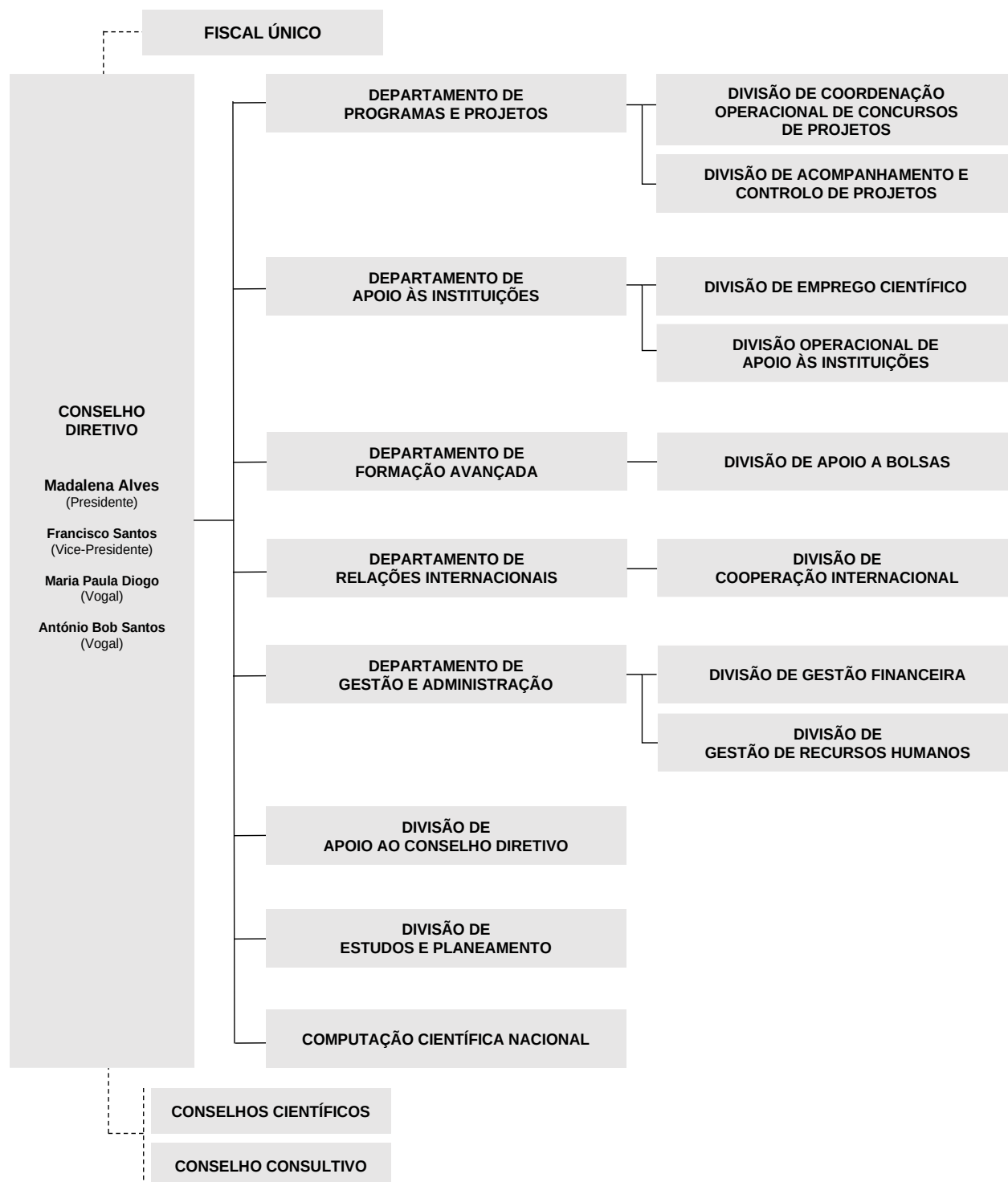


Figura 1 – FCT. Organograma formal da FCT em 2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Em 2024, as prioridades passarão por: consolidar os apoios e os mecanismos de promoção do emprego científico, tendo por base os Concursos CEEC individual e a operacionalização do novo programa FCT *Tenure*, reforçando a estabilidade e atratividade das carreiras de investigação; reforçar o financiamento das Unidades de Investigação (UIs) para 2024 e para o período pós-2024; iniciar um novo processos de financiamento das infraestruturas do roteiro nacional de investigação de interesse estratégico; o financiamento a projetos de I&D em todas as áreas científicas, incluindo em áreas temáticas ou específicas; reforço dos concursos anuais para bolsas de doutoramento, nomeadamente na componente de investigação em contexto não-académico; reforço da conectividade e da computação avançada, valorizando o acesso ao conhecimento científico.

De salientar que, em 2024, será lançado o processo de avaliação das Unidades de I&D, enquanto pilar estruturante do sistema científico e tecnológico nacional. Pretende-se, também, promover uma maior dinâmica de articulação entre a FCT e outras entidades por si financiadas e apoiadas, como a AICIB, a PT *Space*, o AIR *Center*, a ANI, a .PT/InCoDE, a Agência Ciência Viva, entre outras, de forma a criar mais sinergias e a beneficiar de uma forma mais abrangente toda a comunidade científica e tecnológica.

No âmbito do desenvolvimento e internacionalização do SCTN será prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para atrair para Portugal recursos humanos altamente qualificados, destacando-se a consolidação das iniciativas ERC-Portugal, ERC-PT *Pre-Assessment* e RESTART, bem como o lançamento do novo programa de mobilidade de investigadores, promovendo os fluxos e as redes de conhecimento entre Portugal e outros países. Pretende-se, ainda, reforçar a participação de Portugal no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto de uma renovada coordenação da rede PERIN – Portugal *in Europe Research and Innovation Network*.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se seguidamente alguns dos principais programas e instrumentos de financiamento, a consolidar e a lançar em 2024:

Instituições e infraestruturas

- Lançamento do processo de avaliação das Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D;
- Definição de uma estratégia, conjunta com as POs regionais, para responder à manifestação de Interesse, finalizada em 2022, relativa às Infraestruturas de Investigação a incorporar no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (RNIE);
- Consolidação do processo de reconhecimento e de avaliação dos Laboratórios Colaborativos.

Pessoas e ideias

- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual, incluindo em ambiente não-académico;
- Operacionalização do novo programa FCT *Tenure*, através da contratualização de até 1000 investigadores doutorados para posições permanentes;
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2024, incluindo em contexto não-académico, em parceria com empresas e outras entidades da sociedade civil;
- Concurso de Projetos de I&D em todos os domínios científicos, incluindo em áreas setoriais;
- Continuação dos Programa RESTART, Programa ERC-Portugal e ERC-PT *Pre-assessment*;
- Lançamento de um novo programa de mobilidade internacional de investigadores.

Cooperação Internacional

- Revisão das parcerias internacionais em Ciência e Tecnologia, nomeadamente as que integram o programa *GoPortugal*, orientando o seu foco para áreas estratégicas para Portugal em I&D e inovação;
- Concursos Bilaterais para a mobilidade de investigadores e financiamento de Projetos de ID com alguns países com quem a FCT tem Acordos, nomeadamente França, Alemanha, Polónia, Brasil, China e África do Sul;
- Concursos de projetos I&D no âmbito de parcerias com entidades internacionais, como a Fundação *Aga Khan* Portugal;
- Concurso de Bolsas de Doutoramento que promovam a cooperação com países africanos de língua oficial portuguesa;
- Concursos para apoio a Estágios Tecnológicos em organizações internacionais.

2. Serviços

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2024, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

2.1 Departamento de Programas e Projetos (DPP)

O DPP promove o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal incluindo a cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia.

Atribuições

- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos para aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Assegurar a gestão dos projetos aprovados nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar os procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

Objetivos Operacionais

Quadro 1 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	IND4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	950	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento.	IND 5 - N.º de projetos de investigação em execução	2000	Sistema de informação Relatório de Atividades
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação.	IND 14 - N.º de novos procedimentos implementados	1	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (DCOCP)

A DCOCP integrada no DPP promove as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e à aprovação da decisão final de financiamento de programas e projetos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atribuições

- Promover e assegurar a abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação, garantindo a articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;

- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo os processos de avaliação intercalares e finais em articulação com as Comissões de Avaliação.

Objetivos Operacionais

Quadro 2 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DCOCP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de I&D cujo período de submissão de candidaturas termine até ao final do primeiro semestre.	% de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	95%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento de projetos financiados.	Garantir a concretização do processo de avaliação dos relatórios finais científicos de projetos de IC&DT submetidos até ao final do primeiro semestre de 2024.	% de relatórios finais científicos avaliados	90%	Sistema de informação Relatório de Atividades

2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (DACP)

A DACP integrada no DPP assegura o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo as verificações de gestão, os procedimentos de encerramento e os pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação temporal, financeira e física dos projetos de investigação;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, em articulação as ações de supervisão dessas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos na gestão e acompanhamento dos projetos financiados.

Objetivos Operacionais

Quadro 3 – FCT. Objetivos Operacionais do DPP/DACP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma a elevar as taxas de execução dos programas e projetos, incrementando as transferências financeiras para as entidades beneficiárias.	IND 12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	90%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento dos projetos financiados	Garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos financiados que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2024, com vista a uma mais célere conclusão dos termos de encerramento aplicáveis e subsequente acerto final de contas.	% de projetos com execução financeira encerrada	65%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.2 Departamento de Apoio às Instituições (DAI)

O DAI contribui para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento, competitividade e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Promover e organizar os trabalhos de avaliação das candidaturas e de gestão do financiamento de Unidades de I&D, de infraestruturas de investigação e de emprego científico;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas à atribuição do título de Laboratório Colaborativo;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas de infraestruturas de investigação científica para integração no RNIE;
- Apoiar as atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que não se enquadrem em outros programas de financiamento da FCT;
- Assegurar uma boa gestão orçamental dos instrumentos de financiamento geridos pelo DAI.

Objetivos Operacionais

Quadro 4 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Implementar e organizar a avaliação periódica de candidaturas de Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D.	Participar ativamente em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos avisos, guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	Divulgação dos resultados provisórios	Até 31 de dezembro de 2024	Página da FCT na internet

2.2.1 Divisão de Emprego Científico (DEC)

À DEC integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à contratação de investigadores doutorados;
- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Quadro 5 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DEC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Acompanhamento e gestão dos Contratos-Programa e contratos de investigadores em execução ao abrigo de doutorados celebrados.	IND3 - N.º de contratos de trabalho de emprego científico com execução	3850	Sistema de informação Relatório de Atividades
	Assegurar a execução dos contratos programa no âmbito do apoio institucional	Análise administrativa e verificação dos procedimentos concursais de que depende a atualização dos contratos-programa assinados entre a FCT e as instituições contratantes.	Taxa de análise do n.º de procedimentos face ao n.º de submissões à FCT	97%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
	Implementar os concursos de estímulo ao emprego científico - apoio individual e apoio institucional	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos guiões e formulários de candidatura e de avaliação.	N.º de concursos de estímulo ao emprego científico abertos	2	Página da FCT na internet

2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições (DOAI)

À DOAI integrada no DAI compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação.

Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;

- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

Quadro 6 – FCT. Objetivos Operacionais do DAI/DOAI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D, Laboratórios Associados e às Infraestruturas de Investigação, com fundos nacionais e comunitários.	IND.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	98.5%	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e Unidades de investigação apoiados	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos: • Financiamento de Unidades de I&D 2020-2023 • Financiamento de Laboratórios Associados 2021- 2025 • > Financiamento 2017-2023 de projetos de Infraestruturas de investigação, que fazem parte do Roteiro Nacional criado em 2013, pelo período de 3 anos, com fundos nacionais e comunitários - encerramentos	IND13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação.	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades.

2.3 Departamento de Formação Avançada (DFA)

O DFA tem por missão o fomento da formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias ao lançamento de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Promover as ações necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

Objetivos Operacionais

Quadro 7 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND 2 – Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas	1850	Sistema de informação Relatório de Atividades
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	IND 9 - Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	469	Sistema de informação Relatório de Atividades
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da contratualização e da avaliação	Nº de novos procedimentos de melhoria implementados	2	Sistema de informação. Pastas da rede partilhada do DFA

2.3.1 Divisão de Apoio a Bolsas (DAB)

À DAB integrada no DFA compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I.P. e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou

internacionais, incluindo institutos de investigação, e um vasto leque de entidades não académicas incluindo empresas, associações empresariais, organismos do poder local, entidades e associações sem fins lucrativos, incluindo entidades ligadas ao terceiro setor, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas, e pela abertura, nos concursos nacionais para formação avançada, de uma chamada para bolsas de doutoramento em ambiente não académico;

- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito das Unidades de I&D e outras entidades protocoladas;
- Propor medidas tendentes à simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o Departamento no estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições que lhe estão cometidas.

Objetivos Operacionais

Quadro 8 – FCT. Objetivos Operacionais do DFA/DAB

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2 OE3	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 – Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	8800	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T promovendo a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	Nº total de bolsas de formação avançada financiadas em ambiente não académico	1500	Sistema de informação. Relatório de Atividades.
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da gestão	Nº de novos procedimentos de melhoria implementados	1	Sistema de informação. Pastas da rede partilhada do DFA

2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

O DRI assegura as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretária-Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promove a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanha a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, consideradas relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;
- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adoção de acordos e a realização de outros projetos de cooperação nesta área;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação, no âmbito das suas atribuições, com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

Objetivos Operacionais

Quadro 9 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Incremento da diversidade de programas, instrumentos e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica.	IND7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT.	12	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, de modo a potenciar a internacionalização da comunidade científica	Nº de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou coorganizados pela FCT.	10	Sistema de informação Relatório de Atividades

2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional (DCI)

À DCI integrada no DRI compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu;

Objetivos Operacionais

Quadro 10 – FCT. Objetivos Operacionais do DRI/DCI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Implementação das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT, I.P.	Nº de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes.	10	Sistema de informação Relatório de Atividades
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver.	IND 8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	20	Sistema de informação Relatório de Atividades

2.5 Departamento de Gestão e Administração (DGA)

O DGA tem por missão assegurar a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

Quadro 11 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento e implementação de aplicação SIAV-Sistema de Agenciamento de Viagens na FCT	IND14 - Nº de novos procedimentos implementados	Até 31 de março	Sistema de Informação
		Otimização da aplicação Mylva_Gestão e controlo do apuramento do IVA para obtermos maior detalhe FCT/FCCN		Até 31 de dezembro	Serviço Power BI da FCT
		Desenvolvimento e implementação de processo de controlo e atualização do inventário de bens da FCT		Até 31 de dezembro	Sistema de Informação

2.5.1 Divisão de Gestão Financeira (DGF)

Compete à DGF integrada no DGA acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros, assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;

- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

Objetivos Operacionais

Quadro 12 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento e implementação de procedimento para controlo e verificação das guias não identificadas e não orçamentadas com regularidade mensal.	Prazo de implementação	31 de outubro	Sistema de informação
		Desenvolvimento e implementação de procedimento para controlo e verificação das contas bancárias de acordo com as FF	Prazo de implementação	31 de novembro	Sistema de informação

2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Compete à DGRH integrada no DGA instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

Quadro 13 – FCT. Objetivos Operacionais do DGA/DGRH

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE6	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Adequação e elaboração estratégica do Plano anual de formação	IND18 - Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Balanço Social Relatório Atividades
			IND19 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (50%)	60%	
	Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Apostar em medidas de Incentivo à Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	IND 16 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	80%	Relatório de monitorização e acompanhamento da NP 4552
		Definir políticas e boas práticas de conciliação, em sintonia com a missão estratégica da FCT.	IND.17 - Taxa de execução dos procedimentos associados à implementação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"	60%	

2.6 Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)

À FCCN compete assegurar a tecnologia e os meios para o desenvolvimento de conhecimento e investigação em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços de TI para os sistemas de ensino superior e investigação portugueses.

A eficiência de custos é central na operação da FCCN pelo que se compromete em fornecer soluções comuns, reproduzíveis e partilháveis para atender às necessidades da comunidade de utilizadores.

A concretização do plano de atividades da FCCN contará com financiamento PRR, na medida Ciência Mais Digital, o qual permitirá fazer um investimento significativo na área da computação avançada e respetiva criação do Centro Nacional de Computação Avançada (CNCA), desenvolvimentos na área de Dados de Investigação Abertos (FAIR) e Plataforma NAU.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial, constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores;
- Governação da Internet e acompanhamento das políticas públicas do digital.

2.6.1 Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete à AIA gerir a rede informática interna da FCCN, serviço VoIP RCTS, centros de processamento de dados, também designados de salas técnicas ou *data centres* e os servidores aí instalados, bem como gerir a Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA) e um conjunto de programas digitais europeus.

Atribuições

- Manter e atualizar equipamentos de rede interna, parque de postos informáticos pessoais, parque de servidores reais e virtuais e sistemas de armazenamento de dados, dando suporte aos utilizadores;
- Desenvolver a arquitetura de interoperabilidade VoIP RCTS para os sistemas telefónicos das instituições ligadas à RCTS, incluindo a realização de um concurso público global de tarifário;
- Gerir o acesso aos recursos da RNCA, incluindo a coordenação e suporte das avaliações técnicas e científicas das candidaturas à sua utilização;
- Promover e acompanhar Programas Digitais, Europa Digital e EUROHPC.

Objetivos Operacionais

Quadro 14 – FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/AIA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aferir disponibilidade dos serviços de SCTIC no horário previsto de funcionamento	<i>Uptime</i> Disponibilidade dos serviços telemáticos de SCTIC no horário previsto de funcionamento	Uptime em %	<99,9%	Verificação Sistema de Monitorização
	Aumentar a qualidade dos serviços de virtualização e serviços digitais associados	Qualidade dos serviços de virtualização disponibilizados	IND 21 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	99,97%	Sistemas de monitorização
	Dar início às atividades de exploração dos supercomputadores Deucalion (MACC) e Marenostrum-5 (BSC - Barcelona)	Dinamizar a utilização dos recursos computacionais disponibilizados no âmbito da RNCA	Core.horas utilizadas	1.000.000	Estatísticas do <i>Slurm</i>
	Realizar concursos de acesso a recursos da RNCA.	Dinamizar a utilização dos recursos computacionais disponibilizados no âmbito da RNCA	Nº de avisos publicados	2	Avisos publicados

2.6.2 Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar serviços digitais úteis e inovadores sobre a RCTS e assegurar serviços preventivos e reativos de segurança, de forma trazer valor acrescentado e economias de escala à atividade científica e de ensino superior. Inclui os serviços Arquivo.pt, Multimédia, Nau e Segurança.

No ano de 2024 teremos os desafios de execução do PRR para a NAU e do NCC-P (*Portuguese National Coordination Centre on Cybersecurity*). As Jornadas, serão um ponto alto do ano, para divulgação dos serviços e ligação à comunidade, assim como o Encontro Ciência e o Prémio Arquivo.pt 2024.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a *web* portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de e-learning e colaboração, produção de conteúdos multimédia e de suporte associados;
- Desenvolver e operar a Plataforma NAU, de aprendizagem online para grandes audiências;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança.

Objetivos Operacionais

Quadro 15 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASA

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Alta disponibilidade www.arquivo.pt	Medição da disponibilidade do Arquivo.pt	%	0,999	Uptime robot
	Alta Disponibilidade do Educast	Medição da disponibilidade do Educast	%	>98%	Nagios
	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Dinamização de cursos na plataforma NAU	IND.11 – Nº de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	200.000	Plataforma NAU
	Obter a certificação de Segurança QNRCS	Submeter a auditoria de certificação com sucesso	Certificação	1	Certificado

2.6.3 Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete à ASR assegurar à comunidade de ensino e investigação a disponibilização de várias infraestruturas digitais que suportam a prestação de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, de serviços de mobilidade, serviços de autenticação e autorização federadas e de serviços de gestão de identidade digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede RCTS, garantindo a interligação das entidades de ensino superior, da Rede Alargada da Educação, dos laboratórios e unidades de investigação e destas à internet global;
- Garantir a evolução tecnológica da RCTS, de forma a antecipar as necessidades da comunidade de ensino e de investigação;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do GigaPix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSaai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a gestão e desenvolvimento do identificador CIÊNCIA ID;
- Assegurar a disponibilização de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

Objetivos Operacionais

Quadro 16 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASR

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Assegurar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados	Garantir a qualidade da conectividade da RCTS	IND 20- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS <i>Plus</i> e RCTS <i>Lambda</i>	99,98%	Sistema de Monitorização RCTS
	Garantir a qualidade do Serviço de Mobilidade eduroam	Garantir a qualidade da eduroam, serviço de mobilidade que garante o acesso simplificado a redes Wi-Fi.	Média da disponibilidade dos serviços de Radius Nacionais	99%	Sistema de Monitorização RCTS
	Assegurar a disponibilidade do identificador CIÊNCIA ID	Garantir a operacionalidade do CIÊNCIA-ID, enquanto meio de identificação e autenticação individual e permanente para os cidadãos que desenvolvem atividade científica.	Média da disponibilidade da autenticação através da conta CIÊNCIA-ID	99%	Sistema de Monitorização

2.6.4 Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete à ACC assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas bem como promover, apoiar e facilitar a prática da ciência aberta, em particular nas vertentes de acesso aberto e dados abertos, e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

ACC é responsável por quatro atividades: publicações científicas (b-on), acesso aberto (AA), dados de investigação (GDI) e sistemas de informação de gestão de ciência (PTCRIS). A atividade AA integra os componentes de repositórios científicos, revistas científicas e ainda o diretório de repositórios digitais.

A concretização do plano de atividades de ACC contará com financiamento PRR, o qual permitirá fazer um investimento significativo na área da ciência aberta, vertente dos dados de investigação, bem como reforçar os esforços de transformação digital nas atividades de Gestão de Ciência.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e de investigação nacional, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações científicas e serviços eletrónicos através da Biblioteca do Conhecimento online, b-on;
- Completar o portfólio de serviços, disponibilizando infraestruturas que permitam gerir o ciclo de vida dos dados: armazenamento, processamento, análise e partilha;
- Promover a Ciência Aberta / Acesso Aberto a publicações científicas, quer através da promoção de políticas, quer através da disponibilização de infraestruturas e serviços necessários para o efeito;
- Promover a Ciência Aberta / Dados Abertos através da criação e adoção de políticas, disponibilização de serviços eletrónicos, capacitação da comunidade e alinhamento com iniciativas relevantes nesta matéria;
- Contribuir para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional através do PTCRIS do sistema nacional de gestão curricular CIÊNCIAVITAE.

Objetivos Operacionais

Quadro 17 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ACC

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social	Promover o acesso a publicações de natureza científica via b-on	IND 10 - Número anual de <i>downloads</i> de artigos em texto integral através da b-on	17.000.000 DW anuais	Ferramenta de recolha, processamento e disponibilização de indicadores
	Disponibilização de novas funcionalidades INDEXAR	Acesso Aberto: Diretório de revistas e repositórios	Sistema em produção	1	Sistema em produção
	Portal de Investigação – Fase 0	Sis. Info. Gestão de Ciência	Processo aquisitivo	1	Caderno de encargos
	Execução financeira/técnica PRR PNCA-DAI	Dados de investigação: PRR PNCA-DAI:	% execução	30%	Relatório de progresso

2.6.5 Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF)

Compete à ASI/ASIF o desenvolvimento de sistemas de informação para a gestão de financiamento e de apoio à execução de políticas públicas, assim como a gestão de infraestruturas informáticas e aplicações internas.

Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação que suportam a gestão de financiamento.
- Assegurar consultoria para a gestão e otimização dos processos de negócio.
- Gerir as infraestruturas informáticas;
- Coordenar a atividade na área da proteção de dados;
- Promover a desmaterialização e automatização de processos internos;
- Dar suporte aos utilizadores internos e externos que usam os sistemas de informação e as infraestruturas informáticas.

Objetivos Operacionais

Quadro 18 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/ASI/ASIF

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Iniciar a execução do quadro Portugal 2030	Desenvolver as funcionalidades necessárias nos sistemas de informação para a realização do primeiro	Prazo de execução	até 30.06.2024	Sistemas de informação da FCT
	Reestruturar o sistema de gestão documental com foco na performance e integração com IA	Reestruturar o sistema de gestão documental com foco na performance e integração com IA	Percentagem de Execução	100%	Verificar grau de execução
	Elaboração e aprovação da política de Proteção de Dados da FCT	Elaboração e aprovação da política de Proteção de Dados da FCT	Percentagem de Execução	100%	Verificar grau de execução

2.6.6 Gabinete de Governação da Internet

Compete a este gabinete, assegurar a participação ativa e de influência de Portugal no processo de construção internacional e europeia e na área das políticas públicas da Internet e da governação da Internet, assegurando o acompanhamento das questões digitais multilaterais ao nível global de diversas entidades internacionais e da União Europeia.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento atempado e informado das agendas digitais aos níveis nacional e interconexão com as agendas da União Europeia e Internacional (ONU, OCDE, ICANN, entre outros);
- Assegurar os mecanismos de coordenação, de recolha de informação e de reflexão, com vista a reforçar a sua qualidade no processo decisório político;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias com vista ao desenvolvimento das políticas públicas nesta área, bem como assegurar a vertente externa e diplomática, em estreita colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Objetivos Operacionais

Quadro 19 - FCT. Objetivos Operacionais da FCCN/GGI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Participação Nacional nos fóruns de organizações internacionais com papel decisivo na governação da internet	Coordenação das políticas Públicas do Digital em representação de Portugal	N.º presenças	10	Sistemas de informação

2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD)

Compete ao DACD prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. O DACD assegura também a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, bem como a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Assegurar o serviço do expediente e digitalização da correspondência recebida e expedida pela FCT;

- Salvar o cumprimento dos requisitos éticos das atividades de investigação financiadas ou cofinanciadas pela FCT e zelar pelo cumprimento de boas práticas de investigação dos investigadores financiados pela FCT.

Objetivos Operacionais

Quadro 20 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a implementação das políticas de comunicação interna da FCT	Implementação de iniciativas internas que promovam a partilha de experiência profissional e o trabalho de equipa.	Número de iniciativas	3	Relatório de atividades
	Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT	Desenvolvimento de plano de iniciativas junto da comunidade científica (eventos e workshops de divulgação dos programas da FCT)	IND 21 - Taxa de execução do plano de iniciativas	90%	Relatório do plano de iniciativas
	Melhorar o desempenho organizacional da FCT.	Apurar através de questionário o grau de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT (nível 1 a 5)	IND 20 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT	4	Relatório de avaliação do questionário
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento de 4 procedimentos de secretariado	IND13 - Nº de novos procedimentos implementados	3	Relatório de atividades

2.7.1 Gabinete de Comunicação (GABcom)

O GABcom da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas para fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT;
- Conceber, organizar e participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o website FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

Objetivos Operacionais

Quadro 21 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/GABcom

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	Produção de conteúdos de comunicação multimédia que apoiem a implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT	Conteúdos multimédia em redes sociais	10	Relatório de Atividades
OE5	Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT	Apoio a projetos de divulgação de ciência	Nºde episódios publicados pelo "90 segundos de ciência" no âmbito da parceria entre o ITQB e a FCT	240	Relatório de Atividades
		Apoio na relação da FCT com os órgãos de comunicação social;	Taxa de resposta	95%	Relatório de Atividades
		Assessoria mediática: promoção e divulgação da FCT nos meios de comunicação social	Número de divulgações	10	Relatório de Atividades
OE6	Melhorar o desempenho organizacional da FCT	Promoção de iniciativas de comunicação interna	Desenvolvimento de novas rubricas para a newsletter interna	1 rubrica	Relatório de Atividades
		Implementação e análise dos resultados do questionário do grau de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT (nível 1 a 5)	Produção do relatório referente à implementação do questionário.	1	Relatório de avaliação do questionário

2.7.2 Arquivo, Documentação e Informação (ADI)

Ao ADI estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição, assegurando também o funcionamento do Serviço de Expediente.

Assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, assim como da Biblioteca da FCT, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT. Integra também a coordenação geral de projetos e plataformas de divulgação e acesso a publicações e informação científica, nomeadamente a participação na Rede *Latindex*, da gestão da Coleção SciELO Portugal, e do Diretório de Repositórios Digitais INDEXar (os dois últimos em colaboração com a Unidade FCCN).

Objetivos Operacionais

Quadro 22 - FCT. Objetivos Operacionais da DACD/ADI

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT	% Tratamento arquivístico	Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (90%)	Software de descrição arquivística
				Arquivo Manuel Mota (50%)	
				Arquivo da Comissão INVOTAN (25%)	Contabilização o nº de séries tratadas
				Arquivo Torres Campos (100%)	
				Arquivo João Caraça (100%)	

(Continuação)

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda da FCT	Catálogo da biblioteca da FCT em aplicação normalizada com disponibilização do catálogo <i>online</i> (revistas, literatura cinzenta, reservas).	Nº de registos catalogados/ano (biblioteca)	80	Software de catalogação
		Divulgação interna e junto da comunidade científica e do público em geral do ACT	Nº de iniciativas de divulgação/ano	6	www.act.fct.pt
		Preparação e envio da Newsletter	Nº /ano	12	Sistema de informação
		Atualização da <i>homepage</i> do site do arquivo (www.act.fct.pt).	Nº de atualizações site/ano	12	Histórico do site
OE1	Desenvolver os mecanismos de gestão e acesso a plataformas de informação e publicações científicas.	Coordenação geral da Coleção SciELO Portugal;	Nº de reuniões/ano do Comité Consultivo SciELO Portugal	2	Convocatória, agenda e atas das reuniões.
		Coordenação da participação nacional na Rede Latindex.	Nº de revistas/ano a incluir na Rede (diretório, catálogo)	10	Site Latindex.com
		Coordenação geral do INDEXar - Diretório de Repositórios Digitais.	Nº de novos repositórios/ano	10	Site indexar.pt
			Nº de reuniões de gestão do serviço/ano	4	Convocatória e agenda.
		Disseminação e divulgação geral dos serviços pela comunidade.	Nº de iniciativas/ano	3	Relatório de atividades.
OE6	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Gestão Documental da FCT – Documenta	IND.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	90%	Sistema de informação - Documenta.
		Apoio aos utilizadores internos	Taxa de pedidos de sessões de apresentação/visitas	100%	Nº de respostas a pedidos dos serviços.

2.8 Divisão de Estudos e Planeamento (DEP)

A DEP assegura o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT), incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar estudos para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo desenvolvimento de metodologias e de indicadores de desempenho para monitorização e apoio a tomada de decisão;
- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Fomentar a ligação à sociedade dos investigadores e instituições de I&D financiadas pela FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Contribuir para a internalização dos conceitos de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos dos Conselhos Científicos da FCT, em articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC).

Objetivos Operacionais

Quadro 23 - FCT. Objetivos Operacionais da DEP

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o SCTN e os setores económico, cultural e social	Desenvolver estudos/análises que permitam caracterizar o sistema nacional de C&T e aferir o impacto da FCT na sua configuração e evolução.	Nº de estudos	2	Working paper/Brochura para divulgação no site
		Participar em projetos internacionais para estudo, análise e promoção de temas e questões atuais e relevantes para a governação e desenvolvimento do sistema nacional de C&T.	Nº de participações em projetos internacionais participados	2	Relatório de atividades
		Integrar grupos de trabalho/comités nacionais relevantes para o acompanhamento de políticas nacionais e europeias/internacionais decorrentes da atividade da FCT.	% de participações	80%	Relatório de atividades
		Integrar grupos de trabalho e/ou <i>taskforces</i> dedicados, em resposta a solicitações de outras equipas da FCT.	% de respostas a pedidos de colaboração	80%	Relatório de atividades

B. RECURSOS

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT aprovado para 2024 dispõe de **379** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica, carreira e categoria como consta nos quadros seguintes.

Quadro 24 - Mapa de pessoal da FCT aprovado: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2024

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	DL 57/2016 Doutorados norma transitória	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Diretivo	1	1	2									4
Apoio técnico e logístico						7	3			3		13
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	14			3		várias	18
Divisão de Estudos e Planeamento					1	7	1					9
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						5		2	1		Informática/Engenharia informática	8
Departamento de Programas e Projetos				1		3					Gestão de Ciência e Tecnologia	4
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	8	1		2		Gestão de Ciência e Tecnologia	12
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	23		1			Gestão de Ciência e Tecnologia	25
Departamento de Apoio às Instituições				1		3	5				Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	9
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	19			2		Gestão de Ciência e Tecnologia	22
Divisão de Emprego Científico					1	12		1			Gestão de Ciência e Tecnologia	14
Departamento de Formação Avançada				1		16	1	1	3	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	23
Divisão de Apoio a Bolsas					1	15			4		Gestão de Ciência e Tecnologia	20
Departamento das Relações Internacionais				1		12	5		2		Gestão/Relações internacionais	20
Divisão de Cooperação Internacional					1	14	4	1			Relações internacionais	20
Departamento da Sociedade da Informação				1		3					ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	4
Departamento de Gestão e Administração				1		8			3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	12
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	4			2	2	Recursos Humanos/Gestão	9
Divisão de Gestão Financeira					1	8			2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Economia	11
Total	1	1	2	6	10	181	20	6	24	6		257

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Porém, para a prossecução adequada dos seus objetivos e missão, a FCT entende que se justifica a criação da “carreira de investigação” estando em curso uma alteração da Lei Orgânica da FCT, que permitirá a posterior alteração do mapa de pessoal, com a contratação de 17 Doutorados para as atividades de investigação. Assim sendo, mediante as alterações perspetivadas, o mapa de pessoal previsto será o seguinte:

Quadro 25 - Mapa de pessoal da FCT previsto: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2024

Unidade orgânica/centros de competência/ área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Presidente	Vice-Presidente	Vogal	Diretor de departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	DL 57/2016 Doutorados norma transitória	Investigação Científica	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Diretivo	1	1	2				3						7
Apoio técnico e logístico						7					3		10
Divisão de Apoio Conselho Diretivo					1	13				3		várias	17
Divisão de Estudos e Planeamento					1	5	1	17					24
Área de Sistemas de Informação (ASiFeSI)						5			2	1		Informática/Engenharia informática	8
Departamento de Programas e Projetos				1		3						Gestão de Ciência e Tecnologia	4
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos					1	7	1			2		Gestão de Ciência e Tecnologia	11
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos					1	20			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	22
Departamento de Apoio às Instituições				1		1	5					Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	7
Divisão Operacional de Apoio às Instituições					1	19				2		Gestão de Ciência e Tecnologia	22
Divisão de Emprego Científico					1	12			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	14
Departamento de Formação Avançada				1		15	1		1	3	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	22
Divisão de Apoio a Bolsas					1	13				4		Gestão de Ciência e Tecnologia	18
Departamento das Relações Internacionais				1		12	5			2		Gestão/Relações internacionais	20
Divisão de Cooperação Internacional					1	14	4		1			Relações internacionais	20
Departamento da Sociedade da Informação				1		3						ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	4
Departamento de Gestão e Administração				1		6				3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade e/Direito/ Economia	10
Divisão de Gestão de Recursos Humanos					1	4				2	2	Recursos Humanos/Gestão	9
Divisão de Gestão Financeira					1	5				2		Administração Pública/Gestão/ Contabilidade/ Economia	8
Total	1	1	2	6	10	164	20	17	6	24	6		257

No quadro 26, segue o mapa de Pessoal da FCT aprovado para o regime jurídico de Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública.

Quadro 26 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato Individual de Trabalho, 2024

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
Computação Científica Nacional	1					várias	1
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	3	10		várias	15
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	3	15		várias	15
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	18		várias	19
Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)		1	2	9	3	várias	16
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)			2	20		várias	17
Apoio Jurídico e de Secretariado		1			3	várias	5
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		1	3	16	4	várias	22
Total	1	6	17	88	10		122

A prossecução da missão e atribuições da FCT e das suas unidades orgânicas implica o preenchimento dos postos de trabalho que se encontram disponíveis no mapa de pessoal para 2024.

Comparado com o contingente total de postos de trabalho aprovado para o ano de 2023 (370), o Mapa de Pessoal da FCT para o ano de 2024 apresenta um ligeiro aumento (9), justificado pela necessidade de se dotar a FCT de recursos internos adequados para fazer face às exigências dos serviços.

No âmbito do mapa de pessoal referente a trabalhadores em funções públicas (Quadro 24 e Quadro 25) serão desenvolvidos, no decorrer de 2024, processos de recrutamento e seleção, em estrito cumprimento da legislação aplicável. A FCT apostará em recursos humanos qualificados, privilegiando a polivalência e o espírito de missão e de equipa, elegendo a inovação, o mérito e a competência como base da prestação de trabalho de qualidade, do desempenho e dos resultados, procurando preencher os postos de trabalho disponíveis de modo a colmatar todas as lacunas existentes, nomeadamente em algumas áreas de atuação, em que tem existido mais dificuldade de recrutamento.

Para o desenvolvimento da atividade da unidade FCCN da FCT, em 2024, verifica-se a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal referente a trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho (Quadro 26), visando, nomeadamente a manutenção das atuais equipas associadas às atividades a desenvolver e o reforço de equipas para a execução dos novos projetos e atividades, nomeadamente, no âmbito do PRR.

Atendendo à natureza dos serviços digitais a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pelos serviços digitais (atualmente 90% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior) é claramente superior aos custos associados com os encargos dos recrutamentos previstos, atendendo a que na maioria dos referidos serviços digitais são geradas economias de escala.

No Quadro 27 apresenta-se o resumo do movimento de pessoal com regime de contrato individual de trabalho previsto para 2024, tal como inscrito no Orçamento para 2024.

Quadro 27 - Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2023-2024

Trabalhadores	2023	2024	Justificação evolução efetivos
<i>Início do período</i>	101	110	
Entradas	18	12	2023: Preenchimento de todas as vagas previstas no quadro de pessoal, necessárias à execução dos objetivos definidos para a unidade FCCN.
Saídas	9	0	
<i>Final do período</i>	110	122	2024: O aumento previsto decorre da necessidade de reforço dos recursos humanos necessários à execução das atividades a desenvolver pela Unidade FCCN e de projetos no âmbito do PRR-Ciência.

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2024, a FCT dispõe do orçamento inicial constante no Quadro 27.

Quadro 28 – Orçamento inicial da FCT, 2024

TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	15 816 389,00
Atividade de funcionamento da FCT	15 213 888,00
Despesas com pessoal	13 074 670,00
Aquisições de bens e serviços	1 895 492,00
Outras despesas correntes	4 500,00
Reserva Legal	150 388,00
Transferências de capital	88 838,00
Atividade de gestão financiada pela UE	602 501,00
TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS	659 303 172,00
Formação avançada	137 600 000,00
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões (Emprego Científico)	147 000 000,00
Unidades e Instituições de I&D	126 268 922,00
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	122 120 692,00
Transferência de Tecnologia	3 000 000,00
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	47 500 000,00
Parcerias internacionais de C&T	17 000 000,00
Divulgação de C&T	5 125 000,00
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	3 720 035,00
Sociedade da Informação	416 000,00
Computação Científica Nacional	43 805 022,00
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	1 996 001,00
Campus Ciência - PRR	3 751 500,00
ORÇAMENTO TOTAL	675 119 561,00

C. Informação Adicional

1. Igualdade e não Discriminação

Em 2024 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área da Igualdade de Género, com a implementação e execução do II Plano de Ação para a Igualdade de Género.

Certos dos avanços significativos alcançados em 2023, sabemos o trabalho que implica garantir a igualdade de oportunidades. Como tal, assumiu-se um novo desafio para 2024: implementar os procedimentos inerentes a um Sistema de Gestão da Conciliação da vida pessoal, profissional e familiar. Os desafios e as dificuldades desta pretensão revelam-se complexos e trabalhosos, no entanto, a FCT está comprometida em encontrar soluções que possam beneficiar todos e todas.

Na FCT, I.P, acredita-se que a conciliação é fundamental para alcançar a verdadeira igualdade de género, pois permite que homens e mulheres possam equilibrar as suas responsabilidades pessoais e familiares com suas vidas profissionais, sem serem prejudicados/as em ambas as esferas

Para alcançar esse objetivo, propõe-se trabalhar em estreita colaboração com todas as unidades orgânicas, com o objetivo de se desenvolver políticas e medidas concretas que facilitarão a conciliação para todos os indivíduos, independentemente do seu género, bem como aumentar o grau de satisfação dos seus trabalhadores e trabalhadoras e das restantes partes interessadas, em sintonia com a sua missão estratégica.

A FCT está comprometida em promover uma cultura de respeito e inclusão, onde todos e todas se sintam valorizados/as, independentemente do papel que desempenham no seio familiar e no local de trabalho.

A médio prazo, a aposta passa pela certificação pela Norma NP 4552:2022 “Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal”.

Importa ainda destacar o compromisso de dar tratamento a quaisquer denúncias por assédio laboral que se possam vir a verificar, procedimento implementado em 2023.

2. Plano de Formação

O Plano de Formação é um documento previsional pelo que é expectável que no decorrer do exercício económico possam ocorrer alterações nos elementos que constituem as ações de formação e inclusivamente, a supressão de algumas ações e a eventual substituição por outras que no momento se considerem mais pertinentes para a prossecução das atribuições e atividades da FCT.

O plano de formação para 2024 está condicionado pelo orçamento aprovado para esse ano na rubrica da formação e prevê formação interna e externa que permita aos trabalhadores e trabalhadoras da FCT

aprofundar os seus conhecimentos técnicos, dotando-os/as de competências adicionais e úteis. Por outro lado, é possível verificar a aposta, em 2024 nas *softs skills*.

O plano de formação aprovado para 2024 segue em anexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com base num quadro de referência já estabelecido na FCT para os diversos instrumentos estruturantes, tendo como objetivo o crescimento e consolidação do SNCT, nomeadamente nas vertentes do apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, da formação avançada, do emprego científico, dos projetos de I&D e da cooperação internacional, sempre num quadro de corresponsabilização das instituições e investigadores envolvidos.

Estas prioridades foram desenhadas de forma a dar resposta às incertezas económicas, sociais e políticas que se preveem para 2024, de forma a atenuar os seus impactos sobre as áreas de atuação da FCT. Desde forma, pretende-se assegurar e reforçar, sempre que possível, orçamento global para a Ciência, criando sinergias entre diferentes fontes de financiamento público (Orçamento do Estado, fundos estruturais, PRR) e privado. A FCT tem como princípio base o financiamento nos diferentes instrumentos assente em processos competitivos e transparentes, que garantam a imparcialidade e equidade, com base em processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia.

A FCT permanece empenhada na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa por forma a potenciar a resposta do SNCT aos grandes desafios que se apresentam e a fomentar a internacionalização e rejuvenescimento das instituições.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e que também trabalharão empenhadamente para o cumprimento dos objetivos traçados para um exigente ano de 2024.

ANEXOS

ANEXO 1 – Proposta QUAR_2024

ANEXO 2 – Plano de Formação_2024

ANEXO 1– Proposta QUAR_2024



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2024
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

MISSÃO: A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Objectivos Estratégicos									
DESIGNAÇÃO								META 2024	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação									
OE2 - Estimular a produção de ciência em Portugal e a sua competitividade em contexto internacional									
OE3 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano									
OE4 - Desenvolver os serviços digitais nacionais de rede, computação, publicações, dados e outros, de suporte à ciência e inovação									
OE5 - Promover o envolvimento da sociedade na construção colaborativa de estratégias de ciência e tecnologia									
OE6 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT									

Objectivos Operacionais									
Eficácia								Peso: 25.0	
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3)								Peso: 30.0	
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	8598.00	8500.00	8800.00	1000.00	10000.00	30			
I.2 - Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas	2446.00	2350.00	1850.00	450.00	2850.00	35			
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	3011.00	3450.00	3850.00	200.00	4250.00	35			
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)								Peso: 25.0	
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	722.00		950.00	50.00	1200.00	30			
I.5 - N.º de projetos de investigação em execução	2762.00	2000.00	2000.00	200.00	2400.00	35			
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	100.00	98.50	98.50	1.00	100.00	35			
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)								Peso: 20.0	
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	12.00	12.00	12.00	1.00	18.00	50			
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	30.00	40.00	20.00	5.00	30.00	50			

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE1)									Peso: 25.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.9 - Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	.00	540.00	469.00	100.00	711.00	35			
I.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	19375520.00	16500000.00	17000000.00	1000000.00	19000000.00	30			
I.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	139509.00	120000.00	200000.00	50000.00	300000.00	35			
Eficiência									Peso: 35.0
3: O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6)									Peso: 30.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	117.26	90.00	90.00	8.00	100.00	50			
I.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	90.40	85.00	85.00	5.00	122.00	50			
4: O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6)									Peso: 20.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.14 - Nº de novos procedimentos implementados		4.00	7.00	2.00	10.00	50			
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	100.00	90.00	90.00	5.00	100.00	50			
O7 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE6)									Peso: 50.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.16 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho		78.00	80.00	8.00	100.00	50			
I.17 - Taxa de execução dos procedimentos associados à implementação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"			60.00	15.00	94.00	50			
Qualidade									Peso: 40.0
1: O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6)									Peso: 10.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.18 - Taxa de execução do Plano de Formação	70.00	70.00	70.00	5.00	82.10	50			
I.19 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	60.00	60.00	60.00	5.00	80.00	50			
2: O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)									Peso: 20.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.20- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	99.99	99.98	99.98	.01	100.00	50			
I.21 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	100.00	99.96	99.97	.02	100.00	50			
O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OES) (OE6)									Peso: 70.0
INDICADORES	2022	2023	META 2024	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.22 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT			4.00	.50	5.00	50			
I.23 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	.00	65.00	90.00	5.00	100.00	50			

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	293.0		.0
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	6.0		.0
Investigador	12.0	20.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	34.0		.0
		379.0		
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:				
31/12/2023	31/12/2024			

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	15727551		
Despesas c/Pessoal	13277148		
Aquisições de Bens e Serviços	1946469		
Outras Despesas Correntes	503934		
Despesas Restantes			
PIDDAC	659303172		
Outros Valores	88838		
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	675119561		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final		
Eficácia	0.0	
1: O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE2) (OE3)		Não Atingiu
2: O2 - Estimular a produção científica (OE2)		Não Atingiu
3: O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)		Não Atingiu
4: O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE1)		Não Atingiu

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Eficiência	0.0	
3: O5 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE6)		Não Atingiu
4: O6 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE6)		Não Atingiu
O7 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE6)		Não Atingiu
Qualidade	0.0	
1: O8 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE6)		Não Atingiu
2: O9 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)		Não Atingiu
O10 - Melhorar o grau de envolvimento da sociedade e o nível de satisfação dos serviços prestados pela FCT (OE5) (OE6)		Não Atingiu

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.0	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
I.1 - N.º total de bolsas de formação avançada financiadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.2 - N.º de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.3 - N.º de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Valor ótimo face a uma política de emprego científico no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.5 - N.º de projetos de investigação em execução	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Totalidade do Orçamento disponível executado
I.7 - N.º de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.8 - N.º de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
I.9 - N.º de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	Valor ótimo de equilíbrio face à dimensão do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social
I.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
I.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Valor ótimo face ao histórico de inscrições registadas
I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
I.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	O melhor resultado em termos históricos (alcançado em 2021).
I.14 - N.º de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos meios disponíveis
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Totalidade das novas funcionalidades do sistema de gestão documental desenvolvidas
I.16 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	N.º total de pedidos de adesão ao teletrabalho autorizados.
I.17 - Taxa de execução dos procedimentos associados à implementação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"	Taxa de realização de 125% em relação à meta estabelecida para 2024.
I.18 - Taxa de execução do Plano de Formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.19 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
I.20- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
I.21 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	Valor ótimo no âmbito do plano de execução do projeto
I.22 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT	Valor máximo de avaliação (escala de 1 a 5)
I.23 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	Totalidade do plano de iniciativas executado

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Indicadores	Fonte de Verificação
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.2 - Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.4 - N.º de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.5 - N.º de projetos de investigação em execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais e multilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.9 - Nº de novas bolsas de investigação para doutoramento contratualizadas em ambiente não académico	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Relatório de Atividades
I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.14 - Nº de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.16 - Taxa de adesão dos trabalhadores à política de teletrabalho	Sistema de informação GIAF-RH
I.17 - Taxa de execução dos procedimentos associados à implementação da NP 4552 - "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.18 - Taxa de execução do Plano de Formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.19 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.20- Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.21 - Taxa disponibilidade mensal do serviço de virtualização: RCTS Engine	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.22 - Nível de satisfação dos utilizadores com os serviços da FCT	Inquérito efetuado ao utilizadores
I.23 - Taxa de execução do Plano de Iniciativas desenvolvidas para envolvimento da sociedade	Relatório de Atividades

ANEXO 2 – Plano de Formação_2024

FORMAÇÃO INTERNA					
Nº	Nome da Ação	Início	Fim	Entidade Formadora	Nº Formandos
I1	Sessão Esclarecimento Avaliação Desempenho	15/jan	15/jan	FCCN	
I2	Ferramentas de IA	24/jan	24/jan	Microsoft	
I3	Descomplicar o Orçamento de Estado para 2024 - O regime dos trabalhadores em funções públicas em 2024	05/fev	06/fev	Filipa Magalhães	20
I4	Parentalidade e Carreira	09/fev	09/fev	Eugénia Mateus	20
I5	SIADAP 3	04/mar	07/mar	Mafalda Pereira	20
I6	A Implementação de Canais de Denúncias na Administração Pública - Whistleblowing	19/mar	22/mar	IGAP	20
I7	Desenvolvimento de Carreira na Administração Pública	01/abr	04/abr	Filipa Magalhães	20
I8	Regime Geral de Prevenção da Corrupção	08/abr	12/abr	CRIAP	20
I9	A Proteção de Dados e a Administração Pública (RGPD)	18/jun	20/jun	Knowit	12
I10	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP)	07/out	17/out	Sofia Galinho	20
I11	Inglês inicial/ intermédio	04/nov	15/nov	Key Corporate	15
I12	Inglês intermédio/ avançado	04/nov	15/nov	Key Corporate	15
I13	Entrevista de Avaliação de Competências	a definir	a definir	Knowit	15
I14	QUAR	a definir	a definir	Frouco & Henriques	14
I15	Segurança e Saúde no Trabalho	a definir	a definir	FCT	20

FORMAÇÃO INTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Entidade Formadora	Nº Formandos
I16	Reinserção profissional - Recuperação de Competências após ausência prolongada	a definir	a definir	Bruno Plácido	20
I17	GIAF	a definir	a definir	INDRA	15
I18	Microsoft Teams	a definir	a definir	Cecoa	15
I19	Microsoft Outlook	a definir	a definir	Cecoa	15
I20	Liderança	a definir	a definir	Grupo Speak & Lead	15
I21	Burnout e Inteligência Emocional	a definir	a definir	Grupo Speak & Lead	20
I22	Leadership and Management	a definir	a definir	MTW	12

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E1	Argo	02/jan	04/jan	Udemy	1
E2	INTRODUÇÃO À AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS ROBÓTICOS (RPA)	03/jan	04/jan	INA	4
E3	SC-200: Microsoft Security Operations Analyst	03/jan	09/jan	Rumos	1
E4	MS-720: Microsoft Teams Voice Engineer (substituída por MS-721: Collaboration Communications Systems Engineer)	03/jan	09/jan	Rumos	1
E5	Dockers	08/jan	12/jan	Udemy	1
E6	Kubernetes Fundamentals	01/fev	02/fev	Rumos	1
E7	Cisco Live	05/fev	09/fev	Cisco	3
E8	Manage Virtual Machines Using vCenter Server	01/fev	15/fev	INE	1
E9	Manage ESXi Networking Using vCenter Server	16/fev	27/fev	INE	1
E10	Docker & Kubernetes: The Practical Guide [2023 Edition]	01/fev	28/fev	Udemy	1
E11	Angular - The Complete Guide (2023 Edition)	01/fev	28/fev	Udemy	2
E12	Node with React: Fullstack Web Development	01/fev	28/fev	Udemy	1
E13	Liderança e gestão de pessoas e equipes	01/fev	28/fev	Udemy	1
E14	Masterclass: 10 Ferramentas de Gestão e Produtividade	01/fev	28/fev	Udemy	1
E15	Exploring The Technologies Behind ChatGPT, GPT4 & LLMs	01/fev	28/fev	Udemy	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E16	The Business Intelligence Analyst Course	01/fev	28/fev	Udemy	1
E17	OCSC Conference/FIRST Regional Symposium	26/fev	01/mar	First	1
E18	FIRST Technical Colloquia	05/mar	07/mar	First	1
E19	Código do Trabalho	06/mar	08/mar	Key	2
E20	Manage ESXi Storage Using vCenter Server	01/mar	15/mar	INE	1
E21	Data Center Facility Operations and Maintenance Training	01/mar	30/mar	Udemy	1
E22	Digital Transformation : Leading People, Data & Technology	29/02	01/abr	Berckley	1
E23	Open EdX Conf 2024	01/abr	04/abr	EDX	2
E24	FIRST Cyber Threat Intelligence	15/abr	17/abr	First	1
E25	Wavelengths	22/abr	24/abr	Nokia	2
E26	DPC/IIPC Event	24/abr	26/abr	Netpreserve	1
E27	CRIS2024	15/mai	17/mai	EuroCRIS	2
E28	Global Talent Day	21/mai	21/mai	IIRH	2
E29	UX-LX - Workshops, talks, intensive training in UX	21/mai	24/mai	UXLX	1
E30	Deploy and Run Apps with Docker, Kubernetes, Helm, Rancher	01/mai	30/mai	Udemy	1

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E31	Evento sobre Repositórios Digitais	03/jun	06/jun	Open Repositories	1
E32	JCDL 2024	04/jun	07/jun	JCDL	1
E33	SELL	16/jun	18/jun	SELL	2
E34	Brighton Ruby 2024	28/jun	28/jun	Brighton	1
E35	Gestão de projetos	01/jun	30/jun	Udemy	2
E36	Power BI Completo - Do Básico ao Avançado	01/jun	30/jun	Udemy	1
E37	Excel Intermédio	01/jun	30/jun	Udemy	1
E38	Excel Inicial	01/jun	30/jun	Udemy	1
E39	Designing Cisco Enterprise Wireless Networks	01/jun	30/jun	Cisco U	1
E40	CCNP Service Provider	01/jun	30/jun	INE	2
E41	Network Programmability and automation	01/jun	30/jun	INE	2
E42	Gestão aplicada de projetos	01/jun	30/jun	SBE	1
E43	Certified Threat Hunting Professional	01/jul	15/jul	INE	1
E44	Practical Junior Network Penetration Tester (TCM Security)	01/jul	15/jul	TMC	1
E45	Prevenção à Fraudes (Como Prevenir Fraudes em instituições Públicas e Privadas)	01/jul	31/jul	Udemy	1

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E46	Escreva relatórios com mais confiança e rapidez	01/ago	31/ago	Udemy	1
E47	Gestão de Documentos - Simples e Prática	01/ago	31/ago	Udemy	1
E48	Fundamentos de Marketing Digital	01/set	03/set	Udemy	1
E49	Euro-IX workshop	03/set	05/set	Euro-IX	1
E50	Network Performing Arts - Géant	06/set	07/set	Géant	1
E51	IPres 2024	10/set	16/set	ECIR	1
E52	10Gb Circuit Protection	16/set	16/set	Cisco U	1
E53	Raman Amplifiers	17/set	17/set	Cisco U	1
E54	Maintenance and Basic Troubleshooting	18/set	18/set	Cisco U	1
E55	Gestão de Tempo: como aumentar sua produtividade	01/set	30/set	Udemy	1
E56	Harbor - Trusted Cloud Native Repository for Kubernetes	01/set	30/set	Udemy	1
E57	Fórum RH	10/out	10/out	IIRH	2
E58	ICOLC	16/out	18/out	ICOLC	2
E59	CCNA 200-301	01/set	31/out	INE	1
E60	The Business Intelligence Analyst Course	01/out	31/out	Udemy	1
E61	EuroCris SMM/Knowledge Transfer	21/nov	23/nov	EuroCRIS	1

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E62	Ultimate AWS Certified Cloud Practitioner CLF-C02	01/nov	30/nov	Udemy	1
E63	ChatGPT for Microsoft PowerPoint – Generate Content with AI	01/nov	30/nov	Udemy	1
E64	VIVO Conference 2024	a definir	a definir	VIVO	1
E65	Inglês	a definir	a definir	ASL	1
E66	Compras e Contratação Pública	a definir	a definir	INA	1
E67	GESTÃO DE PROJETOS: CONCEITOS BASE, PROCESSOS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS	a definir	a definir	INA	2
E68	POWER BI: ELABORAÇÃO DE DASHBOARDS (AVANÇADO)	a definir	a definir	INA	1
E69	Competências Digitais: TÉCNICAS DE REDAÇÃO ONLINE: SITES, INTRANET, E-MAIL, NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	a definir	a definir	INA	1
E70	Talend Open Studio for ESB Training Course	a definir	a definir	NobleProg	2
E71	MongoDB for Administrators Training Course	a definir	a definir	NobleProg	1
E72	Power BI Inicial	a definir	a definir	INA	1
E73	Liderança e Gestão de Equipas	a definir	a definir	Cegoc	4
E74	Estratégia para gestão de sistemas de informação e liderança	a definir	a definir	Cegoc	1
E75	Marketing Digital e Inteligência Artificial para Brand Managers	a definir	a definir	Lisbon Digital School	1
E76	Data-Driven Marketing Fundamentals	a definir	a definir	Lisbon Digital School	1
E77	Email Marketing	a definir	a definir	Lisbon Digital School	1

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E78	Uso de IA na Construção de Estratégias Digitais	a definir	a definir	Lisbon Digital School	1
E79	Análises de Guerrilha de Acessibilidade Digital	a definir	a definir	Lisbon Digital School	1
E80	Bootcamp de IA aplicada ao Marketing e Comunicação	a definir	a definir	Flag	1
E81	CSS 3+JavaScript	a definir	a definir	Flag	2
E82	Associate Reactive Developer	a definir	a definir	Outsystems	1
E83	Associate Tech Lead	a definir	a definir	Outsystems	1
E84	Test Automation Fundamentals	a definir	a definir	Olisipo	1
E85	ASP.NET MVC Core	a definir	a definir	Rumos	1
E86	CSS 3+JavaScript	a definir	a definir	Flag	1
E87	Generative AI Solutions with Azure OpenAI	a definir	a definir	ok	1
E88	Design Thinking	a definir	a definir	Flag	1
E89	ISO 27001 IMPLEMENTER FOUNDATION	a definir	a definir	Técnico+	1
E90	Certified Kubernetes Administrator (CKA)	a definir	a definir	Linux Foundation	1
E91	Certified Kubernetes Administrator (CKA) with Practice Tests	a definir	a definir	Udemy	1
E92	Certified Kubernetes Administrator (CKA)	a definir	a definir	Linux Foundation	1
E93	Kubernetes Fundamentals	a definir	a definir	Rumos	1

FORMAÇÃO EXTERNA					
N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E94	Advanced Django: Introduction to Django Rest Framework	a definir	a definir	Coursera	1
E95	Kubernetes Mastery: Hands-On Lessons From A Docker Captain	a definir	a definir	Udemy	1
E96	Improve Your ITIL Skills	a definir	a definir	Linkedin	1
E97	GitHub Actions - The Complete Guide	a definir	a definir	Udemy	1
E98	End to End automation testing with Cypress	a definir	a definir	Udemy	1
E99	Lighting Workshop for Filmmakers	a definir	a definir	Film Oxford	1
E100	NDI in real-time: Educational Seminar	a definir	a definir	NDI	1
E101	Mixing and Mastering in Logic Pro X - Music Production Guide	a definir	a definir	Udemy	1
E102	Logic Pro X In A Day - Beginners Logic Pro X Complete Course	a definir	a definir	Udemy	1
E103	DevOps Bootcamp	a definir	a definir	TechWorld	1
E104	Storytelling para Negócios: o Guia COMPLETO	a definir	a definir	Udemy	1
E105	SQL Database: Infrastructure Administration	a definir	a definir	Rumos	1
E106	<u>MS-102: Microsoft 365 Administrator Essentials</u>	a definir	a definir	Galileu	1
E107	Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo	a definir	a definir	Companhia Própria	1
E108	Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior (CAT)	a definir	a definir	INA	1
E109	FA>AP - Dirigentes Superiores	a definir	a definir	INA	1

FORMAÇÃO EXTERNA

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
E110	FA>AP - Dirigentes Intermédios	a definir	a definir	INA	1
E111	Relações Públicas e Protocolo	a definir	a definir	INA	1
E112	Contencioso Administrativo	a definir	a definir	INA	1
E113	MS-102: Microsoft 365 Administrator Essentials	a definir	a definir	Flag	1
E114	Implementação da norma NP 4552:2022	a definir	a definir	APQ	1
E115	Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Suplementar e Extraordinário	a definir	a definir	INA	1
E116	A Prestação de Contas no Setor Público - SNC-AP	a definir	a definir	CAPACITAR	1
E117	Gestão de Bases de Dados	a definir	a definir	INA	1
E118	Gestão do Ciclo do Projeto	a definir	a definir	INA	1
E119	DO DIAGNÓSTICO À CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE FORMAÇÃO	a definir	a definir	INA	1
E120	Plano de Prevenção de Risco de Gestão	a definir	a definir	INA	1

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E WORKSHOP

N.º	Nome da Ação	Início	Fim	Ent. Formadora	Nº Formandos
A1	Melhorar a qualidade do Sono	15/mar	15/mar	Keap	
A2	Saúde e Bem-estar	24/out	24/out	Bewell	
A3	Consultas individuais de nutrição com a nutricionista Maria Brito	a definir	a definir	Keap	20
A4	Consultas individuais de psicologia	a definir	a definir	Bewell	30
A5	Saúde emocional - técnicas para reduzir o stress e a ansiedade	a definir	a definir	Keap	



AV. D CARLOS I, 126,
1249-074 LISBOA, PORTUGAL

T. [+351] 213 924 300

FCT.PT